



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na
solenidade de apresentação dos oficiais-generais promovidos**

Palácio do Planalto, 20 de agosto de 2004

Excelentíssimo José Viegas Filho, ministro da Defesa,
General Jorge Armando Félix, ministro-chefe do Gabinete de Segurança
Institucional da Presidência da República,
Minha querida companheira Marisa,
Meu caro Álvaro Augusto Ribeiro da Costa, advogado-geral da União,
Meu caro José Fritsch, secretário especial de Aquicultura e Pesca,
Almirante Roberto de Guimarães Carvalho, comandante da Marinha,
General Francisco Roberto de Albuquerque, comandante do Exército,
Tenente-Brigadeiro-do-Ar Astor Nina de Carvalho Netto, comandante da
Aeronáutica em exercício,
Senhores oficiais-generais promovidos,
Senhores oficiais-generais,
Senhoras e senhores,

Compareço sempre com grande satisfação à cerimônia em que tenho o
prazer de apresentar os cumprimentos do Presidente da República aos
Oficiais-Generais promovidos.

Ainda ontem cheguei de uma visita que fiz aos nossos militares
engajados em uma missão particularmente nobre, no Haiti.

Pude ali ser testemunha, mais uma vez, da dedicação, do sentido do
dever e do elevado profissionalismo que sempre distinguiu nossas Forças
Armadas. Essas são marcas de excelência que a sociedade brasileira
reconhece com apreço e orgulho cívico.



E muito nos honra, como nação, podermos prestar nossa solidariedade, não apenas ao povo haitiano, mas sobretudo à causa da paz.

As Forças Armadas brasileiras têm uma longa tradição de devotamento ao país. Em nossa Marinha, Exército e Aeronáutica encontramos as qualidades exemplares de defesa do Brasil, de apoio a seu desenvolvimento, de confiança em nossa gente.

Nossos militares – como todos sabem – dispõem de uma estrutura baseada no mérito, capaz de acolher brasileiros de todas as classes sociais, sem distinção de raça ou credo.

Desses brasileiros apenas se pedia, e apenas se pede, uma coisa: o compromisso de dedicar suas vidas ao serviço da pátria. E esse compromisso nunca deixou de ser honrado, com elevado espírito público, com incansável abnegação.

Eu conheço bem o trabalho levado adiante por nossas Forças Singulares no cumprimento da missão constitucional de defender a nossa integridade territorial e nossa soberania nacional.

Esta é uma missão cheia de desafios para um país com as dimensões do Brasil. Nosso vasto território, as riquezas que abrigamos, os vazios demográficos: tudo isso compõe dificuldades inerentes à tarefa que a sociedade lhes delega. Mas saibam que têm o apoio e o apreço, do governo e do povo brasileiro, para cumprir esse mandato.

No Brasil, a presença das Forças Armadas nos mais recônditos pontos de nosso território não se traduz apenas na defesa da nossa terra. Ela se traduz também em uma importante atuação no atendimento a demandas sociais e no respaldo a comunidades menos assistidas.

Essa dimensão social se vê agora ampliada: pela primeira vez em 15 anos, voltamos a contar com 100 mil recrutas prestando o serviço militar. Cem mil jovens terão, por um ano, o benefício de aprender em seu dia-a-dia as noções de respeito, de consciência cívica, de amor à pátria.



Mais ainda, 30 mil deles receberão formação profissional que lhes permita encontrar trabalhos bem remunerados. Em uma economia que volta a encontrar o caminho do desenvolvimento, precisaremos de uma mão-de-obra bem preparada. Nisso também estamos investindo.

Ao alcançarem os postos mais elevados em suas carreiras, os senhores conquistam uma importante vitória. Cada um dos promovidos sabe dos sacrifícios – pessoais e familiares – que foram exigidos para que hoje pudesse ostentar os galões a que fez jus. É uma importante vitória. Mas é também uma grave responsabilidade.

A tradição de nossas Forças Armadas está sendo revivida aqui hoje. Os elevados valores que fundam essa tradição estão fortemente representados, já passam a ser um exemplo às gerações vindouras, que olharão para os senhores em busca de comando, mas também de exemplo.

Senhores Oficiais-Generais,

Ao renovar meus cumprimentos pela promoção tão merecida, reafirmo também a confiança de nossa sociedade em poder contar com os senhores na tarefa que nos irmana a todos os brasileiros e brasileiras: a defesa de um país onde a prosperidade possa ser partilhada com justiça, onde a solidariedade seja um valor, onde a inclusão social seja uma realidade.

Com isso, eu quero desejar a todos vocês que recebem, hoje, essa promoção, fruto do merecimento, do trabalho de vocês durante tantos e tantos anos, que tenham toda a sorte do mundo e que possam continuar com as mais altas patentes das Forças Armadas brasileiras, a darem a mesma contribuição que vocês sempre deram ao Brasil.

Muito obrigado e boa sorte.